

## **ELAS NA CIÊNCIA: a história de mulheres cientistas pela ótica do podcast Desteoriza<sup>1</sup>**

Laís Cristine Ferreira CARDOSO<sup>2</sup>

Sandra Chacon TAVARES<sup>3</sup>

Marília Félix de CARVALHO<sup>4</sup>

Felipe Edvaldo Pereira da SILVA<sup>5</sup>

Laura Mendes MARINHO<sup>6</sup>

Loudovico Soares da SILVA<sup>7</sup>

André Luís da Costa Bezerra CAVALCANTI<sup>8</sup>

Maria Eduarda da Silva FERREIRA<sup>9</sup>

Maria Lorena Santos da Mota Silveira RODRIGUES<sup>10</sup>

Richard Gabriel Alves Holanda da SILVA<sup>11</sup>

Stella Gabriella Mota de Oliveira LIMA<sup>12</sup>

Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE

### **RESUMO**

Popularizar a ciência e ajudar a evidenciar a enorme contribuição das mulheres cientistas brasileiras é o objetivo da série especial “Elas na Ciência” desenvolvida pelo podcast Desteoriza, um projeto de extensão feito por servidores e estudantes da área de comunicação da UFPE e que aborda temas estudados nas universidades por meio de linguagem simples e descomplicada. Ao longo de oito episódios, a série conta a história de 16 pesquisadoras das mais diversas áreas, contribuindo para a divulgação científica, para a formação profissional dos estudantes envolvidos e para o desenvolvimento de novos olhares sobre o ciência e mulheres pesquisadoras.

**PALAVRAS-CHAVE:** mulheres cientistas; podcast; comunicação; ciência; extensão universitária

A popularização da ciência é fundamental para o desenvolvimento de uma sociedade mais informada, crítica e engajada, além de ser uma necessidade cada vez

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado na Jornada de Extensão, evento integrante da programação do 26º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 8 a 10 de julho de 2026.

<sup>2</sup> Doutora em Comunicação pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação (PPGCOM/UFPE). Coordenação do projeto de extensão. E-mail: [lais.ferreira@ufpe.br](mailto:lais.ferreira@ufpe.br)

<sup>3</sup> Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Design (PPGDesign/UFPE). Coordenação do projeto de extensão. E-mail: [sandra.chacon@ufpe.br](mailto:sandra.chacon@ufpe.br)

<sup>4</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Comunicação (PPGCOM/UFPE). E-mail: [marilia.felix@ufpe.br](mailto:marilia.felix@ufpe.br)

<sup>5</sup> Graduado em Rádio, TV e Internet pela UFPE. E-mail: [felipe.edvaldo@ufpe.br](mailto:felipe.edvaldo@ufpe.br)

<sup>6</sup> Graduada em Rádio, TV e Internet pela UFPE. E-mail: [laura.marinho@ufpe.br](mailto:laura.marinho@ufpe.br)

<sup>7</sup> Mestre em Design pelo Programa de Pós-Graduação em Design (PPGDesign/UFPE). E-mail: [loudovico.soares@ufpe.br](mailto:loudovico.soares@ufpe.br)

<sup>8</sup> Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Design (PPGDesign/UFPE). E-mail: [cavalcanti.andre@ufpe.br](mailto:cavalcanti.andre@ufpe.br)

<sup>9</sup> Estudante de Graduação do 7º período de Jornalismo da UFPE. E-mail: [maria.eduardaf@ufpe.br](mailto:maria.eduardaf@ufpe.br)

<sup>10</sup> Estudante de Graduação do 5º período de Jornalismo da UFPE. E-mail: [maria.lorena@ufpe.br](mailto:maria.lorena@ufpe.br)

<sup>11</sup> Estudante de Graduação do 8º período de Rádio, TV e Internet pela UFPE. E-mail: [richard.gabriel@ufpe.br](mailto:richard.gabriel@ufpe.br)

<sup>12</sup> Estudante de Graduação do 6º período de Rádio, TV e Internet pela UFPE. E-mail: [stella.mota@ufpe.br](mailto:stella.mota@ufpe.br)

mais urgente diante de uma realidade marcada por desafios complexos. Dessa necessidade de popularizar e valorizar a ciência, ajudar a combater a desinformação e aproximar a universidade da sociedade, nasceu o projeto de extensão podcast Desteoriza. Criado e executado por estudantes e servidores da área de comunicação da Universidade Federal de Pernambuco-UFPE, o podcast aborda temas estudados nas universidades e assuntos do dia a dia que influenciam na vida cotidiana, atuando na lacuna existente de simplificar e desmistificar assuntos atuais para consumo do público em geral, fortalecendo o papel da universidade pública junto aos cidadãos. Assim, o projeto atua para a divulgação científica e a comunicação da ciência, visando “decodificar os códigos científicos e incorporar, inclusive com linguagem adequada, a Ciência no cotidiano de vida da Sociedade, no esforço de se realizar a inserção na Sociedade do Conhecimento, atuando de forma objetiva na possibilidade de se evitar a exclusão pelo conhecimento” (Alvim, 2002, p.25). Ademais, visa colaborar para a aproximação do conhecimento produzido nas universidades junto à sociedade e a promoção do diálogo entre essas instâncias, além de contribuir com a formação profissional dos estudantes participantes do projeto e desenvolver, junto com o público ouvinte, novos olhares sobre o conhecimento científico.

Com estreia na podosfera no ano de 2020, ao longo de cinco temporadas, o podcast já produziu e veiculou mais de 60 episódios sobre os mais variados temas das diversas áreas da ciência, a exemplo de assuntos relacionados a comunicação, geografia, história, engenharia, economia, sociologia, biologia, meio ambiente, entre outras temáticas que envolvem as ciências de forma mais ampla. Como produto advindo de uma instituição pública, tem como base a linguagem simples e o foco no cidadão e assume o compromisso com a informação qualificada e com a comunicação pública, isto é, aquela “[...] que busca alcançar uma pessoa na sua perspectiva de cidadã” (Duarte, 2007). A comunicação pública diz respeito, ainda, a “dar acesso, agir com transparência, dar informação. Significa também estimular a participação social das pessoas naquilo que lhes diz respeito” (Medeiros; Chirnev, 2021, p.09).

## **CIENTISTAS BRASILEIRAS NA PODOSFERA: SÉRIE ESPECIAL “ELAS NA CIÊNCIA”**

Atuando a partir da ótica da comunicação pública, um dos pilares editoriais do Desteoriza se finca na diversidade étnica, de orientação sexual e identidade de gênero, presente nas abordagens dos temas e na escolha das fontes do podcast. A produção tem como princípio a escolha intencional de mulheres como fontes de informação para os episódios, a fim de dar espaço e destaque para pesquisadoras das mais diversas áreas, evidenciando o potencial feminino na produção da ciência e na divulgação científica. Essa escolha se faz pertinente diante do cenário de desigualdade de gênero e discriminação relacionada à presença feminina na ciência e, sobretudo, na comunicação sobre ciência.

Esse princípio é também norteador da série especial “Elas na Ciência”, veiculada entre os meses de março e abril de 2023, que ao longo de oito episódios<sup>13</sup> conta as histórias de 16 pesquisadoras brasileiras das diversas áreas do conhecimento. A escolha das personagens buscou priorizar a diversidade étnica e de áreas de atuação, além da presença de cientistas do nordeste do Brasil, contribuindo para ampliar a perspectiva de produção científica. Ademais, oito pesquisadoras fazem parte do corpo docente da UFPE, como uma forma de evidenciar o papel desta universidade na construção de uma ciência mais igualitária e plural. A lista das pesquisadoras homenageadas em cada episódio compõe o quadro 01 a seguir:

**Quadro 01** - Pesquisadoras homenageadas nos episódios da série especial “Elas na Ciência” do podcast Desteoriza

| Nome do episódio       | Pesquisadores do episódio  |
|------------------------|--|
| De olho no microscópio | <b>Ana Lisa Gomes</b> - virologista molecular e professora da UFPE, desenvolve pesquisas com DNA e RNA de diversas doenças.<br><b>Simone Evaristo</b> - citotecnologista e uma das principais referências da Citopatologia no mundo.   |
| As Clementinas         | <b>Flávia Clemente</b> - formada em Serviço Social, professora e pesquisadora da UFPE, pesquisa sobre as formas de racismo e sexismo contra a população negra e o enfrentamento à exploração sexual de crianças e adolescentes no Brasil.<br><b>Márcia Clemente</b> - formada em Serviço Social, professora e pesquisadora da UFRB, pesquisa sobre política afirmativas nas universidades, formas de aceitação e negação da negritude e políticas de saúde mental, álcool e outras drogas. |
| Tecnologia para o bem  | <b>Germannya D’Garcia</b> - designer e Doutora em Engenharia, desenvolve projetos que vão desde a área do artesanato até a adequação de cadeiras de rodas para crianças acometidas com o Zika vírus.   |

<sup>13</sup> Disponíveis nos tocadores Spotify, Deezer, Amazon Music, YouTube Music, Apple Podcast e Castbox. Os links diretos para o perfil do Desteoriza em cada plataforma estão disponíveis em: [campsite.bio/desteoriza](https://campsite.bio/desteoriza) Os episódios também podem ser ouvidos no canal do Desteoriza no YouTube. Disponível em: <https://www.youtube.com/@desteoriza>

|                         |   |
|-------------------------|---|
|                         | <b>Flávia Barros</b> - cientista da computação, professora e pesquisadora da UFPE, une Linguística à Informática e já orientou projetos de criação de robôs para ajudar na área da saúde.   |
| Reescrevendo a história | <b>Valéria Costa</b> - professora e pesquisadora da UFPE, desenvolve estudos com foco em religiões de matrizes africanas e a população africana no século XIX em Pernambuco<br><b>Maria Firmino dos Reis</b> - escritora, professora, poetisa, musicista e jornalista Maranhense, que foi a primeira mulher brasileira a publicar um romance, que acabou se tornando uma grande obra de referência da luta contra a escravidão no Brasil.                         |
| Além do Diagnóstico     | <b>Ana Paula Melo</b> - psicóloga, Doutora em Saúde Pública e professora da UFPE, desenvolve pesquisas na área de gênero, saúde da mulher e sexualidade.<br><b>Rafaela Pacheco</b> - médica de família e comunidade, professora e pesquisadora da UFPE, é uma das idealizadoras e a primeira coordenadora do Laboratório de Sensibilidades do curso de medicina da UFPE no campus Agreste e que ganhou o prêmio Inovabus.   |
| Ciência a contrapelo    | <b>Elizama Messias</b> - pedagoga, pesquisadora, produtora cultural. Desenvolve pesquisas sobre relações étnico-raciais, memória e identidade.<br><b>Maria Beatriz Nascimento</b> - historiadora, professora, ativista pelos Direitos Humanos e referência nos estudos sobre quilombos no Brasil.   |
| Ciência Afroindígena    | <b>Anna Érika Lima</b> - Doutora em Geografia, foi professora do IFCE e responsável por implantar o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas - NEABI na instituição.<br><b>Maria Pankararu</b> - primeira mulher indígena a receber o título de Doutora do Brasil, já foi Conselheira de Educação no MEC e desenvolve pesquisas na área de Letras e Linguística com o objetivo de contribuir para a manutenção e o estudo das línguas indígenas brasileiras |
| Ciência em todo lugar   | <b>Jaqueline de Jesus</b> - professora, pesquisadora, ativista e primeira gestora do sistema de cotas para pessoas negras na UnB. Pesquisa gênero, trabalho escravo, direitos humanos e outros temas.<br><b>Katemari Rosa</b> - física, professora e pesquisadora. Suas pesquisas abordam a Filosofia da física, educação e presença de pessoas negras na ciência.  |

Fonte: autores do artigo

**Metodologia** - A realização da série “Elas na ciência” cumpriu quatro fases, sendo elas: a) pré-produção, com planejamento, definição do formato e do tipo de abordagem da série especial e da identidade visual da mesma, de acordo com os princípios do podcast; b) produção, dividida em dois momentos: o primeiro, com a pesquisa sobre cientistas brasileiras, definição e contato com as personagens, pesquisa sobre a vida e os feitos das personagens selecionadas, elaboração de roteiro de entrevistas e gravação das entrevistas; e o segundo, com a escolha e edição dos pontos principais a partir do material coletado, elaboração do roteiro de narração de cada episódio e gravação dos offs das apresentadoras para cada episódio; c) pós-produção, com toda a escuta do material gravado, decupagem e edição; e d) divulgação, com a elaboração de conteúdos para tocadores de podcast e perfis nas redes sociais, bem como a produção de releases.

Os episódios deste especial, com duração entre 20 e 30 minutos cada, foram elaborados a partir de narrativas que abordam as histórias das cientistas, entrecortadas por depoimentos das mesmas - nos casos em que a personagem é falecida, foram

coletados depoimentos de pesquisadoras que se debruçam acerca da vida ou obra da personagem escolhida. Além disso, são evidenciadas seus feitos e as pertinentes contribuições para o desenvolvimento da ciência.

A estruturação dessa série especial a partir da linguagem narrativa e com episódios mais curtos difere dos episódios normais produzidos e publicados no podcast, que são estruturados em formato de entrevista e bate-papo entre as fontes e os apresentadores, com duração média de 01 hora. Essa diversificação de formatos, além de adequar a abordagem aos temas e objetivos da série especial, ajuda a enriquecer a experiência do ouvinte ao combinar o dinamismo de uma boa história com a profundidade da escuta ativa, ao passo que proporciona o exercício de formas diferentes de fazer para os estudantes envolvidos no projeto de extensão.

## RESULTADOS

Veiculada entre os meses de março e abril de 2023, a série especial “Elas na Ciência” contou com 135 horas de atividades, envolvendo as diversas etapas de produção, pós-produção, finalização e divulgação do material final, que resultaram em um trabalho final de aproximadamente 200 minutos de conteúdo publicado em oito episódios, sendo um por semana, entre os dias 08 de março e 26 de abril do referido ano. Além do material em áudio, que até janeiro de 2026 teve mais de 500 reproduções só no Spotify, a série especial contou com conteúdos de divulgação enviados para canais de notícias e por contatos via aplicativos de mensagens, além de produções específicas para as redes sociais, que somam 27 publicações, entre posts estáticos e vídeos, alguns em parceria com a influenciadora Joicy Tay, formada em Jornalismo pela UFPE e com mais de 130 mil seguidores no Instagram. A parceria consistiu na elaboração e veiculação, de forma conjunta com a equipe do podcast, de vídeos sobre as personagens da série, material que conta com mais de 70 mil visualizações nos perfis da influenciadora e do Desteoriza na rede social Instagram.

Além dos resultados numéricos, evidenciamos os ganhos de conhecimentos para os estudantes integrantes do Desteoriza, como papel fundamental na execução de atividades extensionistas. O processo de elaboração e desenvolvimento do podcast promove a interação entre a equipe de produção, instiga discussões acerca de pontos divergentes de um tema, além de oportunizar colocar em prática os conhecimentos

teóricos de seus respectivos cursos, bem como terem estímulo para a criatividade, resolução de problemas, organização e planejamento.

No caso de estudantes dos cursos de comunicação social, sendo eles Jornalismo e Rádio, TV e Internet, tem a possibilidade de desenvolver habilidades e competências relacionadas ao planejamento, pesquisa e produção de conteúdo, elaboração de pauta, produção de roteiro, apresentação, edição de material audiovisual, planejamento e aprimoramento do manejo no contato com entrevistados e parceiros, entre outras atividades relacionadas aos seus cursos. Para os estudantes de Design, tem a possibilidade de desenvolver atividades de criação de identidade visual, podem aplicar conhecimentos projetuais inerentes ao conceito do design - a série especial contou com uma identidade visual específica dentro do projeto de identidade visual do podcast, que culminou na criação de diversos materiais de divulgação do projeto -, colocando em prática conhecimentos sobre identidade visual, linguagem gráfica, uso de cores, diagramação, composição e uso da metodologia de design *thinking*, que compreende etapas de definição de um problema, geração de soluções e acompanhamento através do *feedback* dos ouvintes se a solução foi adequada.

A atuação de toda equipe envolvida no desenvolvimento do podcast Desteoriza é ancorada na comunicação pública, visando auxiliar na democratização do conhecimento a partir da comunicação da ciência, com linguagem simples e descomplicada, e no estímulo de participação e contribuição de pessoas da comunidade acadêmica da UFPE e de atores não-universitários, promovendo integração entre a universidade e a sociedade. Além do ganho para as pessoas participantes do podcast, há a promoção do acesso à educação e informação de qualidade para toda a sociedade, promovendo disseminação de conhecimento multi, inter e transdisciplinar.

## REFERÊNCIAS

ALVIM, Paulo. Comunicação da ciência. *In.*: DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio (orgs). **Comunicação para a ciência: Ciência para a comunicação**. Brasília: Embrapa, 2002, p.19-18.

DUARTE, Jorge (org.) **A Comunicação Pública: estado, mercado, sociedade e interesse público**. São Paulo, Atlas, 2007

MEDEIROS, Armando; CHIRNEV, Lilian. **Guia de Comunicação Pública**. Brasília: Associação Brasileira de Comunicação Pública, 2021. Disponível em <https://abcpublica.org.br/biblioteca/guia-da-comunicacao-publica/> Acesso em: 14 out 2022.